MOBISERV, Lda.
Comércio & Serviços
Av. Acordos de Lusaka nº 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique

30 Maio 2014
Sexta-Feira
ANO IV - Edição n.º 807

HORIZONTE 25
Diário Electrónico de Informação Geral
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves
GERAL: Cel: **827256216** - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: **horizonte25@tvcabo.co.mz** - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

SOBRE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Seguradora Impar leva conhecimento às escolas de Maputo e Matola

ÁFRICA EM ASCENSÃO

PR enaltece relação entre Moçambique e FMI

MAPUTO - O Chefe do Estado moçambicano, Armando Guebuza, atribuiu nota positiva a relação entre Moçambique e o Fundo Monetário Internacional (FMI) por ser um intercâmbio que incuba e produz reformas e programas estruturais que contribuíram para uma restauração da economia que está a registar taxas assinaláveis de crescimento.

Segundo Guebuza, a adesão do País às instituições de Bretton Woods, particularmente ao FMI, tinha dentre outros objectivos acelerar o desenvolvimento económico e reduzir a pobreza num ambiente de estabilidade macroeconómica, incrementar o investimento público no sector de infra-estruturas, transportes e energia com recurso a outras fontes de financiamento incluindo o não concessional.

Ainda no quadro dos objectivos, visava igualmente assegurar a capacitação institucional tendo em vista a elaboração interna de instrumentos de programação e monitoria.

O estadista moçambicano sublinhou estes objectivos ontem em Maputo, durante a cerimónia de abertura da Conferência Internacional África em Ascensão que junta na capital moçambicana, governadores de bancos centrais do continente, economistas, académicos, políticos entre tantos outros para reflectir sobre os avanços feitos nos últimos 20 anos.

Segundo o Presidente, este evento ocorre num período de muitas lições aprendidas das crises que vão ficando para a história, tendo em atenção as perspectivas da economia mundial que indicam uma recuperação.

"Na verdade, prevê-se para este ano um crescimento de 3,6 por cento, o correspondente a um aumento de 0,6 por cento em relação ao ano passado. Este crescimento reflecte-se através do comércio internacional e da produção industrial, ambos influenciados em grande medida pelas economias mais avançadas do planeta", explicou Guebuza.

A Africa subsaariana, segundo o presidente, tem estado apresentar níveis de crescimento relativamente estáveis com a taxa a flutuar a volta dos 5,2 por cento, projectando-se uma aceleração para níveis superiores a 5,4 por cento em 2014.

O desempenho do continente, segundo Guebuza, tem sido influenciado positivamente pela qualidade das políticas macroeconómicas, pela maior diversificação das exportações, pelo desenvolvimento de infra-estruturas e pelo aumento do volume de investimento na área de exploração dos recursos minerais.

A directora-geral do FMI, Christine Lagarde, que também discursou na sessão de abertura, não poupou elogios aos progressos feitos pelo país, mas não deixou de apontar os desafios que a médio e longo prazo o continente deve travar na marcha rumo ao desenvolvimento.

Entre as preocupações pela frente a curto prazo e os desafios a longo prazo, Lagarde disse que o futuro de África está nas próprias mãos e no seu povo. Na verdade, as perspectivas para a região são bastante positivas.

"África registará, este ano um crescimento de cerca de 5,5 por cento e no próximo, e os países mais pobres terão um crescimento ainda mais rápido, perto de sete por cento", disse a directora-geral.

Todavia, segundo a fonte, o continente deve manter um olhar firme sobre o que está a acontecer além dos seus horizontes. A nível global, mesmo que o mundo contorne a esquina da Grande Recessão, a recuperação continua fraca e desigual, o que constitui uma forte preocupação para a África.

As perspectivas do continente, a curto prazo, podem ser obscurecidas por três preocupações de vulto que vão desde o crescimento mais lento nas economias avançadas e, em particular as economias de mercado emergentes que são os principais parceiros comerciais para a África.

Os preços mais baixos para alguns produtos e a maior restritividade das condições de financiamento externo e, potencialmente, o aumento da volatilidade do mercado como a política monetária.

Desta feita, segundo Lagarde, além dessas preocupações mais imediatas, há uma série de desafios de longo prazo que pode afectar drasticamente as perspectivas para a África.

Os desafios demográficos, tendo em conta que a África é o continente mais jovem do mundo e, em 2040, o continente está projectado para se vangloriar de possuir a maior força de trabalho no mundo, isto é um bilião de trabalhadores, mais do que a China e a Índia juntas.

Os desafios tecnológicos que incluem a inovação tecnológica oferecem grandes possibilidades e podem ajudar a apoiar a integração global, melhorar a produtividade e promover a inclusão.

Ainda no quadro de desafios, ela apontou as questões ambientais que incluem as mudanças climáticas e a demanda que o crescimento sustentado exerce sobre a sustentabilidade dos recursos naturais - mais desigualdade exacerbando e exclusão.

O desafio consiste na implementação de políticas para promover o crescimento que, por sua vez, deve ser inclusivo e ambientalmente sustentável.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

GÁS NATURAL

Projecto de distribuição está na sua fase de testes

MAPUTO - O projecto de distribuição canalizada de gás natural na Cidade de Maputo, capital moçambicana, já entrou para a fase de testes devendo, a partir do início de Junho próximo, levar o combustível aos cerca de 200 consumidores contemplados na sua primeira fase.

Avaliado em 38 milhões de dólares americanos, financiados pela KOGAS (empresa pública sul-coreana de gás natural), o projecto tem uma extensão de 62 quilómetros que percorre várias artérias da capital até ao distrito de Marracuene, e contempla os consumidores industriais e comerciais.

A garantia foi dada pelo ministro da Energia, Salvador Namburete, à margem da visita que efectuou a estação de redução da pressão, em Maputo, onde procurou se inteirar dos avanços até então consumados.

Segundo Namburete, as intensas chuvas referentes a segunda época que fustigaram Maputo até ao fim do primeiro trimestre do ano em curso obrigaram a algumas paralisações e dúvidas sobre o cumprimento dos prazos, mas o esforço empreendido permitiu recuperar as datas inicias e agora nada está em risco, devendo o gás começará a fluir brevemente para os consumidores.

"As chuvas, os cortes de energia e a fraca familiarização com as tecnologias usadas no corte das estradas obrigaram a muitas paragens. Felizmente, conseguimos trazer o projecto de volta para aquilo que era o prazo inicial", disse o ministro, manifestando a sua satisfação com o ritmo dos trabalhos.

O titular da pasta da energia destacou os aspectos da segurança do próprio projecto, onde apontou, a título de exemplo, o facto de a tubagem ter sido enterrada a uma profundidade de 1,2 metros com protecções metálicas nalguns casos.

A rede de distribuição, segundo a fonte, foi entregue ao Conselho Municipal como entidade de maior responsabilidade nos projectos em desenvolvimento na urbe. A mesma é partilhada com outros intervenientes como as empresas públicas Águas de Maputo, Electricidade de Moçambique (EDM) e de manutenção de estradas que normalmente têm obras na cidade ainda em curso.

A medida visa fundamentalmente prevenir a ocorrência de acidentes, a semelhança do que aconteceu no passado, em que a cidade ficou sem acesso a água em consequência disso.

Em relação a segunda fase, quando o projecto contemplar os consumidores domésticos, Namburete disse não ter informações mais detalhadas sobre o modelo a adoptar. Todavia, afirmou que não se está perante a primeira experiência no país, porquanto foi instalado com sucesso um projecto similar na parte norte da província meridional de Inhambane.

"Sempre têm sido encontrados mecanismos visando assegurar que os consumidores não saiam prejudicados", disse o ministro, acrescentando que o combustível será mais barato que as outras fontes até agora usadas pelos consumidores.

O gás natural faz parte das energias limpas e a sua adopção constitui uma óptima fonte de combustível doméstico numa altura em que, no país, a maioria das comunidades rurais e urbanas recorre as fontes como carvão e lenha.

VALE MOÇAMBIQUE

Comboio descarrila na linha de Sena

Um comboio da companhia mineira Vale - Moçambique, transportando duas mil toneladas de carvão mineral para o Porto da Beira, descarrilou na última terça-feira na linha de Sena, na zona de Chafundira, distrito de Mutarara na província central de Tete.

Em consequência deste acidente, segundo escreve o jornal Noticias na sua edição de ontem, 32 dos 42 vagões da composição tombaram completamente obrigando a interrupção do tráfego.

Para permitir uma rápida reabertura do troço, o director da Brigada de Reconstrução da Linha de Sena, Elias Xai-Xai, já se encontra no terreno a dirigir pessoalmente a acção de emergência, esperando-se que a via seja reposta o mais cedo possível.

João Pereira, da mineradora Vale Moçambique, confirmou o descarrilamento do comboio, no quilómetro da linha de Sena, próximo à estação de Sinjal, avançando que providências estão a ser tomadas pela empresa Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) para a remoção dos vagões e reposição da transmissibilidade da linha.

"Não é possível ainda avaliar a quantidade de carga que poderá ser recuperada, nem os prejuízos causados", explicou.

Normalmente entre o Porto da Beira e a vila de Moatize, numa extensão total de 575 km, a via conhece um intenso movimento de comboios numa média diária de mais de duas dezenas, com carga das mineradoras brasileira Vale, da australiana Rio Tinto e da indiana Jindal.

Dados a que o Notícias teve acesso indicam como provável causa do sinistro o excesso de velocidade.

Trata-se do segundo descarrilamento de grande envergadura que se verifica na linha de Sena, envolvendo coincidentemente comboios da Vale.

O primeiro acidente de tipo embate traseiro verificou-se há dois anos na estação de Semacueza, alegadamente por deficiências de comunicação entre os tripulantes de ambas as locomotivas, tendo resultado em avultados danos materiais.

O facto acontece numa altura em que CFM está a investir cerca de 164 milhões de euros no aumento da capacidade da linha de Sena de 6,5 para 20 milhões de toneladas por ano.

A empreitada é executada pelo consórcio português Mota-Engil e Edvisa (Grupo Visabeira) e vai entrar na fase decisiva com novas linhas de cruzamentos em 25 das 31 estações.

As obras, que também visam conferir maior segurança ao tráfego, iniciaram no ano passado e a sua conclusão está prevista para Fevereiro próximo.

Redacção

PR acredita novos embaixadores

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Guebuza, recebeu ontem, em Maputo, as cartas credenciais de 11 novos embaixadores. Trata-se de Joanna Kuenssberg, do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Caetano De Sousa Guterres, do Timor Leste, Akira Mizutani, do Japão, Najmus Saqib, Paquistão, Rakiatou Mayaki, do Niger, Voradet Viravakin, da Tailândia, Leonardo Ognimba, da República do Congo, Mulugeta Beshir, da Etiópia, Moamar Diop, do Senegal e Maria Diamantopoulou, da Grécia.

Esta é a primeira vez que é acreditado, em Moçambique, o embaixador do Níger.

Falando à imprensa, minutos depois da creditação, o vice-ministro dos negócios estrangeiros e cooperação, Henrique Banze, disse este é um processo que, certamente, fortifica o relacionamento entre os países. Por isso, os embaixadores vieram aqui mostrar que estão dispostos a cooperar com Moçambique, e Moçambique mostra que está, também, disposto em colaborar com eles.

Sobre o Níger, ele disse que o país mostrou disponibilidade de trabalhar com Moçambique. Por isso, neste momento, está-se a trabalhar com vista a identificar em que áreas os dois países podem cooperar.

O vice-ministro sublinhou que os países devem abrir espaços para que haja maior cooperação na área económica.

"Moçambique está a evoluir economicamente e os embaixadores fizeram a questão de mencionar isso. Por isso, é necessário nós cooperarmos nesta área", referiu.

Segundo Banze, o chefe do Estado moçambicano, disse, durante a conversa com os embaixadores, que os países devem trocar.

"Moçambique tem muito a aprender com alguns países, como o do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Congo, Suazilândia e Japão. Como sabem Moçambique vai dar a sua experiência, mas, também, espera colher experiência desses países.

Um aspecto particular é o facto de também ter sido acreditado o embaixador da Tailândia, um país que sofreu um golpe de estado na semana passada.

Questionado sobre o assunto, fonte diplomática disse a AIM disse que o governo moçambicano ainda não emitiu nenhuma posição em relação aos últimos desenvolvimentos daquele país asiático.

"Moçambique está a acompanhar os desenvolvimentos em Banguecoque com muita atenção. Moçambique tinha uma relação com o governo derrubado", disse a fonte, para de seguida acrescentar que o PM da Tailândia visitou Moçambique no ano passado e o Ministro dos Negócios Estrangeiros visitou a Tailândia.

DOS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES CENTRAIS DO ESTADO

Eduardo Nhampossa reúne gestores de Recursos Humanos

MAPUTO - O secretário permanente do Ministério da Função Pública, Eduardo Filimone Nhampossa dirige o Fórum de gestores de Recursos Humanos de nível central, hoje dia 30 de Maio, na sala de Actos Grandes do Instituto Superior em Administração Pública (ISAP), cidade de Maputo.

O evento visa criar espaço para a troca de experiencias entre os chefes de recursos humanos das instituições e órgãos da Administração Pública moçambicana, bem como dotar os gestores de recursos humanos de conhecimentos que lhes permitam uniformizar os procedimentos e processos de correcta tramitação de expedientes.

Na ocasião, discutir-se-ão matérias cadentes desta área designadamente o processo de fixação de vencimento excepcional, debate dos relatórios sobre o ponto de situação disciplinar e de promoções, progressões e mudanças de carreiras.

Ainda no evento, serão apresentados o ponto de situação do processo de regularização dos agentes do Estado em situação irregular à luz do decreto que estabelece o prazo de 31 de Dezembro de 2014 como sendo a última data para conclusão do processo a nível nacional, assim como um tema de formação em matérias de gestão de mudanças.

Referir que esta reunião enquadra-se na operacionalização do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), e da 3ª sessão do Fórum de Gestores de Recursos Humanos do Estado a nível central alargado a outros quadros seniores da função pública moçambicana.

O vosso prestigiado órgão de informação é convidado a fazer cobertura deste importante evento onde os mídias poderão interagir com os participantes e colher informações relevantes sobre as matérias em discussão e explorar tantos outros.

PR promulga leis

MAPUTO – O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, promulgou e mandou publicar ontem, dia 29 de Maio de 2014, a Lei de Gestão das Calamidades.

Num outro dispositivo legal separado, o Chefe do Estado moçambicano promulgou e mandou publicar a Lei das Áreas de Conservação.

As leis acima referidas foram recentemente aprovadas pela Assembleia da República e submetidas ao Presidente da República para promulgação, tendo o Chefe do Estado verificado que as mesmas não contrariam a Lei Fundamental.

Redacção

Vodacom assegura defesa de Lichinga e Pemba na batalha contra Malária

- Operadora entrega 790 redes mosquiteiras aos Hospitais Provinciais destas duas cidades na sequência do seu projecto de combate e prevenção à uma das maiores ameaças à saúde pública do País.

A melhor rede em Moçambique, marcou presença nos Hospitais Provinciais de Lichinga e Pemba para entregar 790 redes mosquiteiras aos responsáveis das duas instituições com o intuito de garantir que as mesmas terão mais recursos para fazer frente à Malária.

As cerimónias de entrega realizaram-se durante a tarde de dia 26 (Lichinga) e 28 (Pemba) do presente mês e contaram com as presenças de Paula Zandamela, Relações Públicas da Vodacom, os responsáveis do Hospital Provincial de Lichinga e Pemba e representantes das DPS provinciais.

As duas acções inserem-se no âmbito do projecto de combate e prevenção à Malária que, a cada dia que passa, a Vodacom tem conseguido afirmar eficazmente como uma iniciativa de abrangência nacional. Depois de diversas entregas de redes em comunidades carenciadas da região Centro e Sul do país, desta feita foi a vez das Províncias nortenha do Niassa e de Cabo Delgado a beneficiar do programa de Responsabilidade Social da Operadora.

"Estas duas entregas permitem-nos reforçar a abrangência nacional que pretendemos garantir ao nosso projecto de prevenção e combate à Malária, já que, até a este momento, apenas Nampula tinha recebido a nossa visita na região Norte do país. Como foi referido desde o início, o objectivo desta iniciativa passa por chegar ao maior número possível de localidades em todos os pontos do país e, como tal, Lichinga e Pemba não podiam ser excepção", refere Paula Zandamela, Relações Públicas da Vodacom.

Este projecto continua a ser uma das grandes apostas em termos de Responsabilidade Social da Vodacom para 2014 e a ambição é continuar a expandi-lo às mais diversas comunidades espalhadas pelo território nacional.

O Projecto de prevenção a malária foi lançado, em 2013, pela Vodacom em conjunto com o Movimento de Fazer Recuar a Malária (Roll Back Malária) e pretende ajudar a combater activamente a doença que mais contribuiu para a elevada taxa de mortalidade registada em Moçambique desde há muito anos a esta parte.

SOBRE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Seguradora Impar leva conhecimento às escolas de Maputo e Matola

- Campanha de Segurança Rodoviária 2014 chega ao fim com balanço positivo. Reduzir os índices de sinistralidade rodoviária é o principal objectivo deste projecto.

MAPUTO - A Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, teve a sua cerimónia de encerramento, no passado dia 28 de Maio, na Escola Primária Imaculada, localizada no Bairro de Hulene, na Cidade de Maputo.

A Campanha de Prevenção Rodoviária, abrangeu, este ano, mais 20 escolas das cidades de Maputo e Matola, onde num ambiente de grande interactividade, alunos, professores e agentes da Polícia de trânsito abordaram assuntos relacionados com a prevenção rodoviária e com situações que as crianças vivem diariamente.

Este projecto tem como grande impulsionador a Seguradora IMPAR, em parceria com o programa de responsabilidade social do Millennium bim "Mais Moçambique Pra Mim", a Polícia da República de Moçambique (PRM) – Departamento de Trânsito do Comando Geral da Polícia e a INATERR.

Para os promotores e parceiros deste projecto, a realização de iniciativas como esta, alerta crianças e adultos para a importância de se reflectir sobre o tema. As palestras que são dadas por agentes destacados da Policia de Transito contribuem para uma maior sensibilização dos mais novos, no que diz respeito à necessidade de uma atitude e comportamento responsável nas estradas, assim como na aquisição de um maior conhecimento das responsabilidades e deveres dos automobilistas e dos pedestres.

Sobre o Millennium bim - É o maior grupo financeiro moçambicano, tem marcado o ritmo de crescimento do sector bancário, do qual é líder desde a sua fundação. No processo de bancarização da economia moçambicana, o Banco conta hoje com a maior rede de balcões, ATM e POS, e com a colaboração dos seus 2.430 Colaboradores que atendem os 1,2 milhões de Clientes do Banco. No ranking dos 100 maiores bancos de África, o Millennium bim é o único banco moçambicano presente, ocupando a 62ª posição.

Referir que o "Mais Moçambique para Mim"- é um projecto com o objectivo de potenciar o seu papel no domínio da acção social, focando-se naquilo que é realmente importante e onde poderá fazer a diferença, em 2006 o Millennium bim criou o seu próprio programa de responsabilidade social designado "Mais Moçambique Pra Mim", tendo como principais objectivos, levar a cabo um projecto meritório que sirva de exemplo para a sociedade civil, como algo positivo, útil e necessário, cativar, atrair e envolver neste projecto todos os parceiros que nele se revejam, valorizar a Vida e estimular nos moçambicanos a capacidade de sonhar, de se superar e de realizar sonhos.

MOÇAMBIQUE

Estudo sobre Agricultura sob Contrato apresentado em Maputo

MAPUTO - Foi apresentado, esta quinta-feira, em Maputo, um estudo sobre a "Agricultura sob Contrato em Moçambique", que visa destacar as melhores práticas de agricultura no País e dar recomendações para uma melhor aplicação dos contratos de produção, de modo a criar harmonia e disciplina nas relações entre os pequenos produtores e as empresas.

Produzido pela SNV, uma organização holandesa de desenvolvimento, em coordenação com a Agrifuturo, União Europeia e com o apoio do Centro de Promoção da Agricultura e da Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR), o estudo decorre da necessidade de se regular a relação entre o sector familiar e as grandes empresas, através da produção sob contrato.

João Jeque, presidente do Pelouro do Agronegócio da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), considerou que "o estudo representa uma oportunidade muito importante para o sector privado, para participar numa reflexão oportuna e necessária sobre como é que, no contexto actual do notável crescimento das actividades económicas na área da indústria extractiva, esteja a acontecer um esquecimento do valor e do papel da agricultura".

Este estudo, conforme indicou, mostra que existe a possibilidade de se incrementar o papel da agricultura no País, de modo a que a economia possa continuar diversificada e, sobretudo, possa contar com o aumento da contribuição da agricultura no Produto Interno Bruto (PIB): " Eu sinto que fora o problema do mercado que existe para a actividade agrícola, há outros problemas como o acesso ao crédito, quer em finanças, quer em sementes e o know-how pelo que este mecanismo da agricultura por contrato resolve estes constrangimentos identificados, através da pronta colocação do produto no mercado, assim como resolve o problema da baixa produtividade crónica dos agricultores", frisou João Jeque.

Num outro desenvolvimento, João Jeque disse que os participantes do seminário de colecta de subsídios para enriquecer o documento concordam com os resultados do estudo: "Estamos entusiasmados, porque há um caminho para a inclusão dos pequenos e médios agricultores na actividade económica global do País, assim como há uma oportunidade para que, em paralelo com outras actividades económicas, a agricultura contribua para o alívio à pobreza e redução do êxodo rural e geração da renda", finalizou.

Importa referir que a agricultura em Moçambique constitui a actividade que mais contribui para o PIB, com uma taxa de 29 por cento, onde o sector familiar joga um papel importante, não só por ocupar 95 por cento das áreas cultivadas, mas também pela sua influência e participação na agricultura comercial.

CABO DELGADO

Província regista mais vagas para o emprego que a procura

PEMBA - As empresas que actuam em diversas áreas de actividade na Província de Cabo Delgado foram responsáveis pela absorção de 109 candidatos ao emprego, durante a semana passada, número acima dos cidadãos que manifestaram interesse oficial de querer trabalhar.

Durante o período em alusão, apenas 91 cidadãos foram aos centros ou agências de emprego (públicos e privados) se inscrever, isto é, à procura de emprego, mas por via de admissão directa as empresas receberam e empregaram imediatamente 109 pessoas, bem como de outros 2 que conseguiram empregar-se por via de colocação do centro do INEFP (Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional).

Não se trata de um fenómeno inédito, o facto de haver mais vagas e poucos candidatos, pois, com a liberalização do mercado, ou seja, com a introdução economia de mercado no nosso país, as empresas estão livres de recrutar candidatos para as vagas que abrem, sem precisarem de autorização das autoridades do Trabalho, limitando-se apenas, após o processo, submeter as respectivas listas nominais ao Ministério do Trabalho, neste caso, para efeitos estatísticos e de planificação do Estado.

O outro factor tem a ver com o facto de o número de vagas existentes não ser completamente preenchido por parte dos candidatos, devido à falta de requisitos para o tipo de actividade que precisa de pessoal, bem como a falta de hábito por parte de muitos dos candidatos de se dirigirem aos centros de emprego, tanto privados como públicos, para se inscreverem.

Por esta última via, muitos têm conseguido empregar-se, nos últimos tempos, pois o INEFP, para o caso concreto, tem recebido oferta de vagas directamente das empresas, que procuram de candidatos de acordo com as necessidades específicas. O INEFP, por sua vez, dá resposta por via dos candidatos inscritos nos seus centros de emprego ou, não havendo com as qualidades exigidas, recorre à formação profissional dos mesmos.

Ainda na semana passada, apenas 10 candidatos inscreveram-se para frequentar um curso no Centro de Emprego do INEFP de Pemba, nomeadamente na Contabilidade Profissional (3 candidatos), Secretariado & Informática e Electricidade Instaladora (com 2 cada), enquanto a Refrigeração, Informática e Canalização registaram 1 candidato cada.

Por via do Centro Provincial de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL) de Pemba, foram recuperados 3 empregos, resultante da reintegração de trabalhadores que tinham sido expulsos injustamente das suas empresas. Trata-se de um desfecho negocial que vinha decorrendo no CEMAL, num total de 9 casos de conflitos laborais submetidos a este órgão extra-judicial de resolução de conflitos laborais, durante a semana passada, dos 5 foram resolvidos positivamente.

TA pretende ser mais eficiente e eficaz

MAPUTO – Para o efeito, parte da direcção do Tribunal Administrativo (TA) participa, entre os dias 19 e 30 de Maio corrente, em Namaacha, na Província de Maputo, na acção de capacitação denominada “O Gestor Especialista em Mudanças e Resultados” que acontece no âmbito da implementação do Programa de Desenvolvimento Gerencial.

O Programa de Desenvolvimento Gerencial surge no quadro de reformas que a Instituição vem levando a cabo para responder eficazmente aos desafios que a si se colocam. O mesmo compreende cinco (5) módulos que serão abordados em igual número de semanas e é monitorado pela Leadership Business Consulting.

Participam deste programa, o Secretário-Geral do TA, os Assessores do Presidente do TA, os Contadores-Gerais, os Directores Nacionais, os Contadores-Gerais Adjuntos, os Contadores Verificadores Chefes, Chefes de Departamentos e de outros sectores estratégicos da Instituição.

Redacção

APÓS AVARIA NO DIA 28 DE MAIO

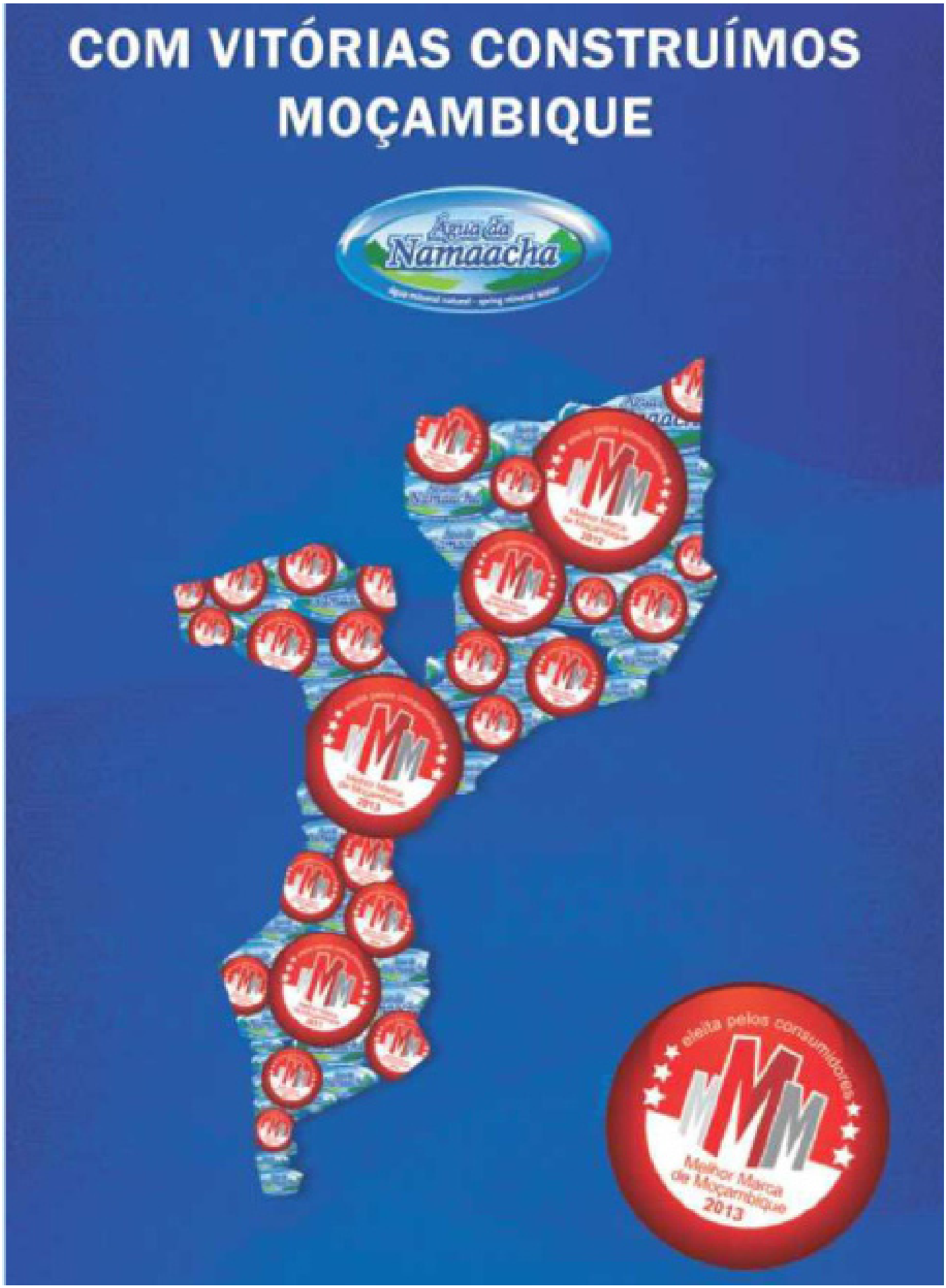
Subestação de Chibata deverá estar operacional neste domingo

Deverá estar de novo em funcionamento, no próximo domingo (dia 1 de Junho de 2014), a Subestação de Chibata, localizada na província de Manica, após ter registado uma avaria na madrugada de 28 de Maio último.

Esta situação obrigou a Electricidade de Moçambique, EP (EDM) a efectuar restrições no fornecimento da energia eléctrica, às cidades de Chimoio e Beira, bem como a outras localidades das províncias de Manica e Sofala.

Desde que a avaria foi detectada, que técnicos da EDM se envolveram, afincadamente, na sua reparação, o que deverá permitir que, no próximo domingo, aquela Subestação possa de, novo, estar em funcionamento.

FDS


COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS
MOÇAMBIQUE
Água da Namaacha
eleita pelos consumidores
Melhor Marca de Moçambique
2013

PARA VACINAR CÃES

Falta de dinheiro causa 'milhares de mortes' por raiva

- A falta de recursos para a vacinação de cachorros está provocando a morte, anualmente, de milhares de crianças em vários países do mundo.

O director da Organização Internacional da Saúde Animal (OIE), Bernard Vallat, disse à BBC que o assassino invisível - o vírus causador da raiva, ou hidrofobia - poderia ser eliminado por um décimo dos custos de tratamento de um paciente. Uma das doenças mais antigas de que se tem conhecimento no mundo, a raiva é transmitida normalmente pelo contacto com a saliva de cães ou morcegos infectados.

Segundo as estimativas mais recentes, a raiva mata cerca de 55 mil pessoas anualmente. Cerca de 40% das vítimas têm menos de 15 anos de idade.
O vírus afecta o sistema nervoso central e provoca inchaço no cérebro. Se não é tratada a tempo, a doença torna-se incurável.

Prevenção
Em 1885, os cientistas Louis Pasteur e Emile Roux desenvolveram uma vacina que, desde então, salvou milhões de pessoas da raiva.
Ela também foi usada para erradicar a doença em várias partes do mundo, eliminando o vírus de cachorros e outras espécies que podem transmitir a infecção, incluindo raposas.
Mas os custos da vacinação preventiva continuam relativamente altos - e isso significa que a doença continua presente, por exemplo, em regiões pobres da Ásia.
As vítimas com frequência são crianças que se aproximam dos animais sem saber dos riscos. E como crianças muito pequenas não são capazes de contar aos pais o que lhes aconteceu, profissionais de saúde temem que o número total de vítimas do vírus seja bem maior do que as estimativas oficiais.
Em palestra durante o congresso anual da OIE em Paris, Vallat afirmou que investimentos internacionais para a erradicação da doença são escassos.
"Mesmo quando mostramos que o custo de vacinar cachorros é 10% do custo de tratar pessoas mordidas por cães no mundo, não somos capazes de convencer os doadores", ele disse à BBC.
Vallat comparou a falta de investimentos no combate à raiva às manchetes que geradas pela descoberta, recentemente, do vírus da Mers (sigla em inglês para Síndrome Respiratória do Oriente Médio).
"A raiva está em um número pequeno de países, não é visível. Temos cerca de 70 mil crianças morrendo, anualmente, com dores terríveis, e a mídia não fala disso, fala da Mers, que matou 200 pessoas bem idosas".

Vacinas ruins
Outra razão para preocupação é o fato de que algumas das vacinas usadas actualmente para prevenir a raiva em cães e outros animais serem de qualidade inferior à desejada. Isso pode, na verdade, piorar a situação.
"Há vacinas bem baratas para a raiva, são vacinas atenuadas (em que o vírus encontra-se vivo porém, sem capacidade de produzir a doença) ", explicou Vallat. "Se não forem controladas, você pode acabar infectando os animais com o vírus".
"Nosso padrão é usar vacinas inactivas, (com as quais) o animal cria anticorpos com base em um vírus que não está vivo".

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique

Vodacom promove estreia dos B4 em Maputo

- Big Nelo e C4 Pedro apresentam o seu novo projecto, que promete revolucionar o panorama actual da música africana.

A Vodacom, melhor rede em Moçambique, será a patrocinadora oficial do concerto dos Angolanos Big Nelo e C4 Pedro, conhecidos como os B4. A dupla irá actuar, pelas 22h00 do próximo dia 30 de Maio (sexta-feira), no Big Brother, seguido de um after party, com início marcado para às 18h00 do dia 1 de Junho, no mesmo local. O concerto contará também com a presença de alguma "prata da casa", tal como Mr Bow, Flow Motion e os Dj's Dilson, Damost, Malvado Jr., Wireless e Rocha.

Big Nelo e C4 Pedro juntaram-se, em 2013, com o lançamento do álbum "Los Compadres". Agora, com o projecto B4, trazem ao grande público temas como "Swaggelelíssimo (Karga Barbuda) ", "Baby Tu Sabes" ou "Uma Mensagem" trabalhados na base do zouk, house, afro-house e R&B. Desta forma, pretendem criar uma nova tendência musical no mercado lusófono e não só.

Para Cláudia Chirindza, do Departamento de Marketing da Vodacom, "a presença da dupla Big Nelo e C4 Pedro em Maputo só seria possível com a Vodacom. Ambos artistas são conhecidos por terem revolucionado a música africana, tal como a Vodacom revolucionou o mercado Moçambicano desde a sua chegada ao país. Temos por hábito providenciar o melhor aos Moçambicanos e, neste caso em particular, o melhor faz-se através da presença das grandes referências da música africana nos palcos nacionais".

Depois do espectáculo de Anselmo Ralph, também com o selo de qualidade Vodacom, agora, será a vez de os B4 pararem Maputo por algumas horas.

A Vodacom assume-se assim, cada vez mais, como grande responsável pela realização de eventos musicais de referência na capital, reforçando a sua associação ao sector e proporcionando experiências únicas de diversão e entretenimento.

Cláudia Chirindza explica, por isso, que esta aposta é para manter: "A influência da Vodacom na área da música e do entretenimento tem sido transversal a diferentes estilos. Basta lembrar-nos que, por exemplo, o projecto "Moments of Jazz" trouxe ao nosso país algumas das maiores referências do Jazz mundial e que esse facto concedeu a alguns dos nossos músicos a oportunidade de partilharem o palco com alguns dos seus ídolos. Mas também Anselmo Ralph, Yuri da Cunha, entre outros, estiveram em Moçambique com o alto patrocínio da Vodacom. Ou seja, alguns dos maiores nomes nacionais e internacionais do R&B, Zouk, Soul, Jazz, etc, passaram pelos palcos nacionais e o objectivo é continuar a garantir a melhor oferta nesta área, e não só, a todos os Moçambicanos".

Este concerto conta com a produção da Bang Entretenimento

Moçambique participa na Tradicional Feira do Livro de Lisboa

Realiza-se, desde ontem, 29 de Maio a 15 de Junho, em Lisboa, Portugal, a tradicional Feira do Livro de Lisboa, evento que congrega, todos os anos, editores de Portugal e de outros quadrantes.

Na sequência da parceria entre a APEL (Associação Portuguesa de Editores e Livreiros) e o INLD (Instituto Nacional do Livro e do Disco, instituição do Ministério da Cultura), formalizada em Junho de 2013, Moçambique irá participar, pela primeira vez naquele evento.

A presença de Moçambique naquela feira assegura-se oportuna à medida que irá desenvolver uma plataforma de divulgação e comercialização dos livros nacionais, promovendo a edição nacional. Por outro lado, para além de ganhar mais experiências na organização de eventos similares, Moçambique passará a ganhar espaço para potenciar uma amostra representativa ao mais alto nível, do que se produz em Moçambique.

Para esta edição, o INLD contará com a participação das editoras AEMO, Alcance Editores, Imprensa Universitária, Kapicua, Ndjira, Plural Editores e Texto Editores.

MUNDIAL 2014

Rúben Amorim destaca importância de Ronaldo e Pepe

- Confrontado com a condição física de Cristiano Ronaldo, Rúben Amorim lembrou que a presença de Pepe no Mundial 2014 também é essencial para a selecção nacional.

O médio Rúben Amorim acredita que Cristiano Ronaldo estará "em boas condições físicas" no Mundial 2014, advertindo que o extremo, designado melhor futebolista do Mundo no ano passado, é "muito importante" para a selecção portuguesa.

Os três jogadores do Real Madrid juntaram-se apenas nesta quinta-feira ao estágio, por terem participado no sábado na vitória do clube espanhol na final da Liga dos Campeões, sobre o Atlético de Madrid, por 4-1, com Cristiano Ronaldo a fechar a contagem no prolongamento do jogo realizado no Estádio da Luz, em Lisboa.

Rúben Amorim desvalorizou também o "problemazinho" no adutor direito que o impediu de treinar com os restantes convocados desde segunda-feira, tal como fez relativamente às recentes lesões do avançado Real Madrid, que se juntou ao estágio da equipa lusa, em conjunto com os colegas no Real Madrid Pepe e Fábio Coentrão.

"Não estou preocupado, porque se houver algum problema será resolvido. Tenho a certeza que vai estar apto para o Mundial, tal como Pepe, de quem não se fala tanto e é um jogador importantíssimo para nós", avaliou o médio do Benfica, em conferência de imprensa realizada no hotel onde está instalada a comitiva lusa, em Praia d'El Rey, Óbidos.

Para Rúben Amorim, a importância de Cristiano Ronaldo não se resume aos golos que concretiza e que fazem do extremo o melhor marcador da história da selecção nacional, com 49 tentos, pois, ao fazer recair sobre si os holofotes, "liberta os outros jogadores da pressão da imprensa".

Mangala e Jackson Martínez para pagar à banca

Caso transfira Mangala e Jackson Martínez, o FC Porto estará obrigado a proceder à liquidação de um empréstimo bancário de 30 milhões de euros "imediata e antecipadamente".

A necessidade de o FC Porto vender um ou dois dos seus principais activos até ao final de Junho já era conhecida, mas o relatório e contas intercalar da SAD portista, declarado no início da semana à CMVM, acrescenta um novo dado: a verba da eventual venda de Mangala (a SAD tem 56,67% do passe) e de Jackson Martínez (100%) já tem "destinatário", nomeadamente a liquidação de um empréstimo bancário.

Segundo a informação disponibilizada pela Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD, o emblema portista tem a liquidar, até ao final de Outubro, um empréstimo a uma entidade bancária de 30 milhões de euros, em duas prestações: 23 milhões em Julho e o restante em Outubro. O FC Porto já tinha comunicado, anteriormente, que os passes de Mangala e Jackson foram dados como garantia, mas a actualização trimestral revela a existência de uma cláusula de obrigatoriedade.

"Caso a Empresa aliene, ceda ou transfira a propriedade dos direitos económicos dos passes dos jogadores Mangala e Jackson Martinez que detinha à data de abertura do financiamento antes do término da maturidade do mesmo, está obrigada a liquidá-lo imediata e antecipadamente", revelam os dragões.

Perante a necessidade de conseguir mais-valias superiores a 40 milhões de euros até final de Junho, de modo a cumprir com o orçamento (o prejuízo da SAD situava-se, no fim de março, nos 38,7 milhões de euros), a SAD portista estará forçada a vender, uma vez que o saldo de mais-valias neste exercício situa-se nos 10,585 milhões de euros, essencialmente pelas vendas de Atsu, Otamendi e de 25% do passe de Walter, segundo o relatório, ainda sem incluir os encaixes com Castro e Juan Iturbe.

NBA

Pacers vencem Heat e continuam na corrida à final

0Os Indiana Pacers mantiveram-se na corrida ao apuramento para a final da Liga Norte-americana de Basquetebol (NBA) depois de vencerem na madrugada desta quarta-feira os bicampeões Miami Heat, por 93-90.

À entrada para o quinto jogo, os Pacers sabiam que uma derrota colocava o resultado em 4-1 para os Heat e acabava definitivamente com a temporada para a formação de Indiana, que conseguiu reduzir a final da Conferência Este para 3-2.

Na corrida à quarta final consecutiva, os Heat perderam pela terceira vez nos 14 jogos que já disputaram nos "play-offs", um desaire que também se explica pela noite desinspirada da maior "estrela" da equipa, LeBron James, que marcou apenas sete pontos em 24 minutos.

Se James esteve "ausente" no Bankers Life Fieldhouse, em Indianápolis, Paul George foi o grande obreiro deste triunfo dos Pacers, contribuindo com 37 pontos, 21 deles no quarto e último período, e seis ressaltos.

David West secundou o colega de equipa com 19 pontos e nove ressaltos.

Nos Heat, e face à desinspiração de LeBron James, o protagonismo foi repartido por Chris Bosh (20 pontos e dez ressaltos), Dwyane Wade (18 pontos, oito ressaltos e sete assistências) e Rashard Lewis (18 pontos e quatro ressaltos).

DESAPARECIDO EM MARÇO

‘Avião da Malásia não está na área onde sinais foram ouvidos’

A área onde foram detectados sinais acústicos que se acreditava serem do avião desaparecido da Malaysia Airlines pode ser descartada como destino final da aeronave, disseram nesta quinta-feira as autoridades australianas.

A busca realizada com o robô submersível Bluefin-21 na região não encontrou nada e foi encerrada. O avião - que viajava de Kuala Lumpur para Pequim - sumiu no dia 8 de Março com 239 pessoas a bordo.

Usando dados de satélite, as autoridades concluíram que a aeronave terminou sua jornada no Oceano Índico, a noroeste da cidade australiana de Perth.

No entanto, nenhum vestígio do avião foi encontrado e não há nenhuma explicação para o seu desaparecimento.

Última missão

Os esforços agora se concentrarão em revisar os dados colectados, trazer outros equipamentos especializados e pesquisar o fundo do mar.

“Ontem, o Bluefin-21 completou sua última missão de busca nas áreas remanescentes nas imediações dos sinais acústicos detectados no início de Abril”, informa um comunicado da agência australiana que está coordenando as investigações - a Joint Agency Co-ordination Centre (JACC).

“Os dados colectados na missão de ontem foram analisados. Como resultado, a agência pode informar que nenhum sinal de destroços da aeronave foi encontrado pelo veículo submarino autónomo desde que este se juntou ao esforço de busca”, acrescenta o documento.

A declaração foi divulgada horas depois que um oficial da Marinha dos Estados Unidos disse à rede americana CNN que os sinais acústicos provavelmente vieram de alguma outra fonte artificial.

“A nossa melhor teoria neste momento é que [os sinais detectados foram] provavelmente algum som produzido pelo navio ou pelo sistema electrónico do próprio localizador”, disse Michael Dean, vice-director de engenharia oceânica da Marinha americana, ontem à emissora.

Segundo ele, sempre que se coloca um equipamento electrónico no mar há o temor de que a água entre no equipamento e comece a produzir som.

Um porta-voz da Marinha dos Estados Unidos, posteriormente, descreveu essa observação como “especulativa e prematura”.

No comunicado de hoje, a agência australiana disse ainda que um grupo de trabalho de peritos iria rever e refinar os dados existentes para melhor definir uma área de busca do avião desaparecido.

Um navio chinês já tinha começado a mapear uma área de fundo do oceano em um processo de pesquisa que tem previsão de durar três meses.

Enquanto isso, as autoridades australianas buscarão propostas de empreiteiros comerciais para o equipamento especializado necessário para a busca subaquática - um processo previsto para começar em Agosto, disse JACC.

MATANDO 14 PESSOAS

Helicóptero ucraniano é abatido por rebeldes

Rebeldes pró-Rússia no leste da Ucrânia derrubaram nesta quinta-feira um helicóptero militar perto da cidade de Slovianks, matando 14 pessoas - segundo informações do presidente ucraniano.

Olexander Turchynov, que deixará o cargo em breve, disse que um general foi morto no ataque. Os rebeldes teriam usado sistemas antiaéreos de fabricação russa.

A cidade de Sloviansk tem sido palco de intensos combates entre separatistas e forças do governo da Ucrânia nas últimas semanas.

O magnata que fez fortuna com chocolate Petro Poroshenko, eleito presidente da Ucrânia no domingo passado, prometeu aumentar as operações contra os rebeldes.

No começo do mês, separatistas derrubaram dois helicópteros, também próximo a Sloviansk, matando o piloto e outro militar.

O conflito se intensificou desde a eleição de Poroshenko no domingo.

Os rebeldes dizem ter perdido até cem combatentes na tentativa de capturar o aeroporto de Donetsk na segunda-feira, a 130 quilómetros de Sloviansk.

Insurgentes sequestraram quatro monitores internacionais - nacionais da Dinamarca, da Estónia, da Turquia e da Suíça. O rebelde Vyacheslav Ponomaryov, que se autoproclama prefeito de Sloviansk, disse à uma agência de notícias que todos estão sendo bem tratados e poderão soltos em breve.